



F@la Gambá

Editorial

Estamos no início de um novo ano. No ano passado muitos conflitos ambientais surgiram, muito diálogo aconteceu, o movimento ambientalista voltou a se encontrar, estreitando laços e unindo forças. O ano de 2009 já chega com essa energia de união, que precisa ser fortalecida e garantida para que juntos possamos garantir o acesso das próximas gerações às nossas belezas naturais. A caatinga, o cerrado, a mata atlântica e o litoral baiano precisam de maiores cuidados e atenção e o Gambá acredita que juntos podemos driblar as barreiras que o modelo desenvolvimentista soteropolitano, baiano e brasileiro nos coloca.

Que em 2009, tudo se renove!

São os votos da Coordenação Executiva do Gambá

Notícias

Projeto Ambientalistas Educadores finaliza o segundo módulo

Durante a semana de 26 a 30 de janeiro, representantes de organizações ambientalistas se reuniram para o segundo módulo do Projeto Ambientalistas Educadores (PAE)¹, que está sendo executado, concomitantemente, na Bahia pelo Gambá e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Estudos Ambientais (CEA).

O objetivo do curso é desenvolver um processo de formação continuada para aprimorar a atuação dos representantes da sociedade civil ambientalista, engajados em órgãos colegiados de gestão socioambiental no Estado da

¹ O PAE é uma iniciativa do Grupo Ambientalista da Bahia (GAMBÁ) e do Centro de Estudos Ambientais (CEA), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

Bahia. A formação ocorrerá em 3 módulos presenciais realizados em Salvador. Nos intervalos entre os módulos, haverá acompanhamento virtual para a realização das atividades de campo não-presenciais.

De acordo com Marja Milano, coordenadora das atividades aqui na Bahia, a receptividade do projeto pela comunidade ambientalista foi satisfatória. “A seleção foi realizada buscando obter um grupo que representasse as diversas regiões do Estado, com equilíbrio entre gêneros e heterogeneidade de formações e idade dos participantes. No entanto, tivemos poucos inscritos do oeste e do semi-árido e um número muito maior de mulheres inscritas.”

O PAE abordará temas como metodologias para tomada de decisões em coletivos, mediação de conflitos, instrumentos das políticas públicas ambientais, marco legal referente a conselhos e a meio ambiente, entre outros. Sempre tendo em vista uma melhor atuação dos participantes nos colegiados.

O terceiro e último módulo vai acontecer durante a semana de 09 a 13 de março. Nele será apresentado o resultado da atividade de campo de intervenção dos Ambientalistas Educadores em seus colegiados, proposta no segundo módulo. “Com os resultados das atividades de campo e as trocas realizadas no grupo, esperamos construir coletivamente um balanço sobre a situação dos colegiados do Estado e um planejamento de continuidade de nossas ações como Ambientalistas Educadores.”, complementa Marja.

Para você, o que é um ambientalista educador? Dê sua opinião, envie um e-mail para ascom@gamba.org.br que na próxima edição publicaremos. Visite o blog do PAE www.ambientalistaseducadoresba.blogspot.com e para saber mais sobre o Centro de Estudos Ambientais (CEA) entre no site www.centrodeestudosambientais.wordpress

Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica² (CE RBMA) / Bahia se reunirá em Salvador na próxima semana

O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica / Bahia CE RBMA/BA se reunirá na próxima sexta-feira, dia 13 de fevereiro, no auditório do Jardim Zoológico, em Ondina, com a seguinte proposta de pauta:

1. PCE: Projetos das ONGs,
2. Pólo Naval na Baía de Iguape,
3. UCs na Bahia: avaliação (Fernando Brutto – ICMBio – falará sobre UCs federais),
4. Informes dos Sub-Comitês:
 - a. Existentes
 - b. Em criação.

A Secretaria Executiva do comitê está sendo feita pelo Gambá. O seu papel é propor, organizar, convocar e registrar as reuniões ordinárias, mensais, do Comitê, além de executar seu Plano de Comunicação. De acordo com a secretaria, no ano passado, o Comitê se reuniu 7 vezes para discutir assuntos como:

- a implementação e fortalecimento de Sub-comitês na Bahia, a exemplo do Litoral Norte, Extremo Sul, Sul, Baixo Sul e Recôncavo Sul,
- o monitoramento e acompanhamento da implementação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação na Bahia,
- o acompanhamento do Zoneamento Econômico Ecológico e da Avaliação Ambiental Estratégica,
- o fortalecimento de comunidades tradicionais na mata atlântica e
- gestão do Projeto Corredores Ecológico (PCE) no âmbito estadual.

² Os Comitês Estaduais são as instâncias que coordenam a implantação da Reserva nos respectivos estados, mantendo os princípios e diretrizes delineados pelo Conselho Nacional da RBMA, com a finalidade de promover políticas públicas e estimular projetos e atividades voltadas ao conhecimento, à conservação e ao desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica. (Fonte: www.rbma.org.br)

Em novembro do ano passado, o CE RBMA/BA aprovou o Plano de Ação que deverá ser implementado até junho de 2009. As principais expectativas estão relacionadas á melhoria do sistema federal de administração dos convênios para que recursos do PCE possam ser executados pelas ONGs de forma desburocratizada e para a gestão das Unidades de Conservação do Estado.

Para Renato Cunha, secretário executivo do Comitê na Bahia, o foco atual são ações que tenham um caráter não apenas de denúncia ou críticas, mas de proposições. “A questão do bem-estar das populações que dependem diretamente da mata tem sido ponto de pauta constante nas reuniões e nós, enquanto Comitê, temos que buscar maneiras de conciliar o bem-estar da população com a conservação e uso sustentável da mata atlântica.”, comenta Renato.

Saiba mais

O CE RBMA/BA é composto por 26 membros sendo 13 representantes do Governo e 13 da sociedade civil organizada. Outras organizações podem também participar das reuniões do Comitê, mas sem direito a voto. Consulte o site www.rbma.org.br e saiba mais ou entre em contato com o Comitê da Bahia através do e-mail comiterbma@gamba.org.br .

Coletivo Jovem de Salvador retoma as atividades nas escolas

Integrantes do Coletivo Jovem (CJ) de Salvador – Grupo Pegada Jovem³, atendendo ao pedido da Secretaria de Educação e Cultura do Município, na época Smec, elaborou em 2006 o projeto Agenda 21 nas Escolas. Inicialmente, a previsão de execução do projeto era o ano de 2007, e de fato nesse ano, as primeiras atividades começaram a ser realizadas.

³ O Grupo Pegada Jovem é uma articulação aberta para novos/as participantes. Ele funciona embasado nos princípios de uma rede e quem quiser entrar basta participar das reuniões que ocorrem mensalmente. Entre em contato com Ian Aguzzoli membro do Cj através do e-mail ianaguzzoli@yahoo.com.br ou pelo telefone (71) 8899-6242.

Porém, problemas na falta de apoio institucional pela Smec, dificultando o acesso do CJ nas escolas, e no atraso de três parcelas do recurso, o projeto teve que suspender as atividades. As parcelas em atraso só chegaram em setembro de 2008 e como já estava próximo ao final do ano escolar, o CJ decidiu retomar as atividades no primeiro semestre de 2009.

De acordo com Loran Santos, um dos coordenadores do projeto, “nossos principais desafios são reconquistar a confiança do corpo docente e discente escolar e fortalecer as relações com a Secult (antiga Smec). Para isso, nos reunimos algumas vezes esse ano, fizemos nosso cronograma e já começamos a colocar a mão na massa para chegar às escolas com todo gás.”

Hoje o projeto conta com nove jovens envolvidos, sendo dois coordenadores e sete monitores, além da presença de uma representante do Gambá, Lilite Cintra, que acompanha as reuniões e dá o apoio necessário ao grupo. O plano de trabalho desse ano é formar nas escolas Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDAs, que tem o papel de planejar e desenvolver ações que visem melhorar o ambiente escolar e do seu entorno. A previsão é que o CJ atue nas 28 escolas municipais de ensino fundamental 2 (do sexto ao nono ano).

Manifestação: Amo Salvador, Não ao PDDU devastador

No dia 29 de janeiro, movimentos sociais e organizações da sociedade civil foram às ruas de Salvador protestar contra a destruição dos últimos remanescentes de mata atlântica e a descaracterização do município proposto pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU (Lei 7.400/08). A manifestação, inicialmente, aconteceu em frente ao Ministério Público Federal da Bahia, no Corredor da Vitória, para parabenizar esse órgão quanto ao seu apoio à ação jurídica de algumas organizações da sociedade civil contra artigos do PDDU, além de denunciar a destruição que vem acontecendo na Av. Paralela.

Depois, os manifestantes se deslocaram para a sede do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, localizada no Rio Vermelho. O objetivo era solicitar providências do órgão em relação à fiscalização e impedimento da continuidade da destruição da mata atlântica na Av. Paralela. O superintendente do Ibama na Bahia, Célio Costa Pinto recebeu uma comissão dos manifestantes e explicou o porquê do órgão solicitar afastamento da incumbência de licenciamento de empreendimentos na justiça. Para o superintendente, essa atividade é de competência do Estado ou do Município, cabendo ao Ibama apenas a fiscalização das atividades e empreendimentos, principalmente em áreas de Mata Atlântica.

As organizações esperam que esse ano a justiça dê um veredicto final que seja favorável à revisão desses artigos do PDDU e com isso possibilite a efetiva participação da sociedade civil na discussão de assuntos de interesse geral da população de Salvador.

Histórico

No ano passado, seis organizações da sociedade civil⁴ entraram com uma ação civil pública no Tribunal de Justiça da Bahia solicitando a suspensão de alguns artigos do PDDU de Salvador, que, para elas, comprometeriam a qualidade ambiental, social e patrimonial da cidade. Os artigos tratam de assuntos como o aumento do gabarito (altura) das edificações na área da orla marítima e comércio, na ocupação desenfreada da Avenida Paralela, extinguindo quase que totalmente os últimos remanescentes de mata atlântica do município, entre outros.

No segundo semestre de 2008, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região concedeu uma liminar favorável á ação na qual suspendeu temporariamente esses artigos e delegou competências às autarquias federais Ibama e Iphan. O Ibama então iniciou a fiscalização de 34 empreendimentos localizados na Av.

⁴ Grupo Ambientalista da Bahia (GAMBÁ), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (CREA/BA), Instituto de Arquitetura do Brasil - Departamento Bahia (IAB/BA), Associação Baiana de Imprensa (ABI), Federação de Bairros de Salvador (FABS) e a União Por Moradia Popular.

Paralela e o Iphan em empreendimentos relacionados a área do patrimônio histórico.

No entanto, no final do ano passado o Ibama entrou com ação solicitando afastamento do órgão no processo de licenciamento de empreendimentos. No início desse ano, foi concedida uma liminar favorável á esse pedido.

Entrevista

A partir desse mês iremos entrevistar um coordenador, técnico, estagiário, conselheiro, voluntário, parceiro ou colaborador do Gambá para falar sobre algum assunto relacionado á instituição ou á questão ambiental de uma maneira geral. Hoje, entrevistaremos Rogério Mucugê, um dos Coordenadores Executivos⁵ do Gambá, para saber o balanço do ano de 2008 e quais as expectativas da Coordenação para 2009.

1 – Um novo ano se inicia e agora é a hora de refletir o ano anterior. Qual o balanço que você faz de 2008?

Rogério – Em 2008, houve uma tentativa de construção de base junto aos Governos, nas suas três esferas. Mas, infelizmente, percebemos que houve retrocesso na área ambiental. Não conseguimos conquistas significativas. A política desenvolvimentista atrelada às demandas do grande capital é prioridade para o Governo. Por outro lado, isso forçou as entidades ambientalistas e os movimentos sociais a estarem mais próximos, culminando numa maior aproximação entre esses agentes.

2 – Quais os principais conflitos identificados no ano passado?

R – A continuidade das obras de transposição do rio São Francisco, a expansão da monocultura de eucalipto no Extremo Sul da Bahia, o pior incêndio ocorrido na Chapada Diamantina, a identificação de água

⁵ Os Coordenadores Executivos do Gambá são aquelas pessoas que lidam com as demandas e assuntos cotidianos da instituição, ou seja, aqueles que gerenciam de maneira geral, concretizando o plano de trabalho anual, produzindo relatórios... São três os coordenadores: Maria Thereza S. Stradmann, Renato Cunha e Rogério Mucugê.

contaminada por Urânio em Caetité, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU de Salvador, são alguns conflitos que mais marcaram em 2008.

3 – Dentre os citados anteriormente, qual (is) o Gambá continuará na luta e qual (is) enfatizará neste 1º semestre de 2009?

R – Todos merecem continuidade na luta, pois são consequência de uma política que baseia sua estrutura exclusivamente no grande capital, ocasionando a supressão das formas de vida das populações tradicionais e prejudicando a qualidade de vida do povo baiano.

4 – Quais as perspectivas para 2009?

R – Que todas as organizações da sociedade civil do estado da Bahia se unifiquem para fortalecer suas formas de luta, potencializando o que cada um tem como qualidade, na busca de saídas concretas que possam minimizar ou até mesmo extinguir os conflitos, com a certeza da vitória.

Notas

CONAMA divulga resultado final da eleição

Hoje pela manhã foi divulgado o resultado final da eleição das organizações não governamentais ambientalistas que farão parte do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) na gestão de 2009-2011. Confira abaixo as organizações eleitas por região e a nacional.

Região Norte: Instituto Floresta Tropical - IFT e Grupo de Ação Ecológica Novos Curupiras.

Região Nordeste: Fundação Rio Parnaíba – FURPA e Fundação Movimento Ondazul.

Região Centro-Oeste: Oca Brasil e Agência Brasileira de Meio Ambiente e Tecnologia da Informação – ECODATA.

Região Sudeste: Associação Eco Juréia - AEJ e Organização Ponto Terra.

Região Sul: Projeto Mira-Serra – PMS e Organização Não Governamental Sócios da Natureza – ONGSN.

Nacional: Movimento Verde de Paracatu – MOVER (Minas Gerais)

III Conferência Nacional Infanto-Juvenil se aproxima

A III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente acontecerá entre os dias 3 e 8 de abril em Brasília. O encontro reunirá centenas de adolescentes que participaram das etapas nas escolas e no âmbito estadual e foram eleitos/as para representar a sua região. O objetivo é que eles saiam com propostas concretas para solucionar problemas ambientais nas suas localidades. Para maiores informações, acessem o site: http://portal.mec.gov.br/secad/index.php?option=com_content&task=view&id=208&Itemid=379&sistemas=1